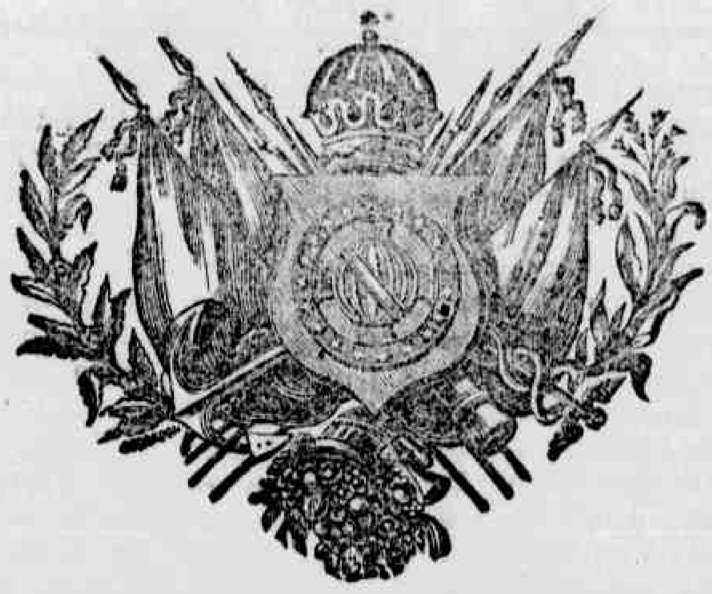
ANNO DE 1840. SABBADO 19 DE DEZEMBRO. NUM. 277.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantado, nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assgnados.



CAMBIOS. -- DEZEMBRO 19.

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.			
Lisboa ...... 80 por o/o premio por metal offerecido.			
França ...... 310 reis por franco.			
Rio de Janeiro ao par.		Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
,,	Ditas ,, ,, novas	14$600	14$800
,,	Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA --	Patacões Brasileiros ------	1$640	1$660
,,	Pezos Columnarios ------	1$640	1$660
,,	Ditos Mexicanos -------	1$600	1$620
,,	Miuda. ------------	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores..............	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZ.

Quart. cresc.	a 2 - as	4 h. e 58 m. da man.
Lua Cheia	a 9 - as	1 h. e 56 m. da man.
Quart. ming.	a 15 - as	6 h. e 43 m. da tard.
Lua Nova	a 21 - as	2 h. e 52 m. da man.

Mare cheia para o dia 19 de Dezembro.

As 1 horas e 18 minutos da manhã.
As 1 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda S. Angello Ab. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
15 Terça S. Euzebio B. M. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
16 Quarta As Virgens d'Africa Mm. -- Aud. do J. de D. da 3. vara.
17 Quinta S. Colanico M. -- Audiencia do Juiz de Direito da segunda vara.
18 Sexta N. Snra. do O'. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
19 Sabbado S. Fausta -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
20 Domingo 4. do Advento S. Domingos de Silos Ab.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 15 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, requisitando-lhe varios objectos necessarios ao expediente diario do Hospital Reginmental; por isso que estando encarregado de sua direcção Doutor primeiro Medico do extinto Hospital Militar Jose Eutaquio Gomes não queria por este trabalho perceber a gratificação mensal de 25U000, por conta da qual deve de ser feito o expediente. Ponderava a falta que tinha o Hospital de um cirurgião Ajudante de Semana que tomassse sobre si o curativo dos doentes em casos fortuitos, como é recommendado no Regulamento de 17 de Fevereiro de 1832, e que esta falta sendo de alguma sorte suprida pelo Sargento Enfermeiro que á adquerido grande pratica, e que a este serviço reune o de sangrador, justo era que se lhe desse uma gratificação mensal de 10U000 reis, gratificação alias rasoavel em vista dos serviços que presta no Hospital, alheios dos do Enfermeiro que exercito.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., devolvendo-lhe benignamente informada a suplica, que a S. M. o Imperador encaminhava Anna Joaquina do Espirito Santo, pedindo em remuneração dos serviços de seu filho unico, Sargento do Batalhão 7. de Caçadores de linha, Jose Gomes de Oliveira, falecido na Capanha ultima da Bahia em 1838, uma pensão equivalente ao soldo da seu finado filho, com sobrevivencia a duas filhas, porisso que vivem honestamente na indigencia, e no desamparo.

Dito -- Ao Major J. M. I, J. da V. P., significando-lhe em resposta ao seu officio de 14, que ficava sciente de ter sido empossado no lugar de Director do Arsenal de Guerra.

Dito -- Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, communicando-lhe o falecimento do Capitão de Caçadores de Linha João Antonio de Noronha, expediccionario ao Sul, e mandado suspender a cobrança, e pagamento da parte de seus vencimentos, que consignou em soccorro de sua familia nesta Capital.

Portaria -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando em execução ao despacho da Presidencia datado de hoje, dar baixa ao recruta Francisco de Bune, filho do falescido Manoel Joaquim, e da Viuva Bonifacia Maria do Espirito Santo, por não estar nas circunstancias de servir na Tropa de Linha.

Dita -- Ao Major Commandante interino do Esquadrão numero 4 de Linha, mandando na mesma conformidade, e por igual motivo, dar demissão ao soldado Manoel Duarte.

EDITAES.

O Illm. Snr. Inspector da Thesouraia das Rendas Provinciaes de Pernambuco manda faser publico que em virtude do § 26 do artigo 37 da Lei Provincial numero 87 e Officio do Exm. Sr. Presidente da Provincia de 5 do corrente, se hão-de arrematar perante a mesma Thesouraria nos dias 18, 19 e 22 de Dezembro proximo vindouro; e por tempo de anno e meio a contar do 1. de Janeiro de 1841 a 30 de Junho de 1842 as taxas das pontes da Magdalena, Carvalho, e Gequia.

As pessoas que se proposerem a esta arrematação compareccão pelas 11 horas da manhã dos dias acima indicados no Tribunal da mesma Thesouraria munidas de fiadores idoneos. E para constar se mandou afixar o presente e publicar pela imprensa.

Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 7 de Novembro de 1840.

O Secretario
Luiz da Costa Portocarreiro.

O Illm. Senhor Inspector da Thesouraria das Rendas Brovinciaes, manda faser publico que em virtude do officio do Exm. Snr. Presidente ua Provincia de 11 do corrente, e conforme as condicções que o acompanharão, se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento das madeiras necessarias para a Ponte de Santo Amaro, constantes da respectiva Relação que, com as mencionadas condicções, será patente aos licitantes em todos os dias uteis, na mesma Thesouraria.

As pessoas que se proposerem a esta arrematacão compareção pelas onze horas da manhã do dia 22 do corrente no Tribunal da sobredita Thesouraria munidas de Fiadores edoneos.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 12 de Desembro de 1840.

O Secretario
Luiz da Costa Portocarreiro.

Diversas Repartições

CORREIO.

O Paquete Inglez Seagule, recebe as mallas para a Bahia e Rio, hoje (19) as 10 horas da manhã.

Existe na Administração do Correio uma carta segura para o Snr. Tenente Coronel Manoel Antonio de Almeida.

OBRAS PUBLICAS.

Por ordem do Exm. Snr. Presidente da Provincia, contida em officio de 15 do corrente; poem-se novamente em praça para serem arremattados separadamente os fornecimentos dos materiaes de Carpina, e de Pedreiro, e os servicos dos Serventes necessarios para a obra da renovação do caes da entrada do Norte da Ponte dos Carvalhos.

As pessoas que se proposerem a estas arrematações comparecerão nos dias 7, 9, e 11 de Janeiro vindouro, habelitada de fiadores idoneos, nesta Repartição, aonde estão patentes as respectivas condicções todos os dias uteis as horas do expediente.

Inspecção das obras publicas 17 de Desembro de 1840.

Moraes Ancora.

Pela Administração Fiscal das Obras Publicas se compra, para a ponte do Recife a madeira seguinte a saber --

20 linhas de 48 a 50 palmos de comprido, com 12 pollegadas de face em quadro -- 120 estivas de 44 palmos de comprido, e 7 para 8 pollegadas de grossura -- 12 esteios de 45 palmos de comprido e 16 pollegadas de face em quadro.

Os esteios devem ser de embiriba preta, e toda a mais madeira pode ser de sapucaia de pilão, maçaranduba verdadeira, pao d'arco, e barahú, e as estivas podem tambem ser de pão ferro, e coração de negro.

Todas as madeiras devem ser aprezentadas livres de branco, brozio, lascous, piolho, fendas, e qualquer outro defeito.

Todas as pessoas que quizerem vender as ditas madeiras podem concorrer na Salla da sobredita Administracão Fiscal, em todos os dias uteis a horas do expediente, para tratar seu ajuste. Administração Fiscal 10 de Dezembro de 1840.

Moura.
A. F.

PREFEITURA.

Parte do dia 17 de Dezembro.

Illm. e Exm. Snr. -- Forão hontem presos pelo sub-Prefeito desta Freguesia os pardos Falicianno Jose de Oliveira, por ser encontrado bastante ebrio; foi detento no Callabouco; Antonio Soares de Andrade, e Martinianna Maria do Rosario, por serem encontrados tarde da noite: forão solto; e pela primeira patrulha do districto do Carmo os pretos Joaquim, escravo de Antonio de Almeida, e Severina Marques por briga: forão soltos.

EDITAL

Francisco Antonio de Sá Barretto, Prefeito desta Comarca, por S. M. I. e Constitucional, a quem Deos Guarde etc.

Faz saber que na Cadeia da Comarca de Flores existem recolhidos dous pretos, escravos, constantes dos signaes abaixo transcriptos, e remetidos pelo respectivo Prefeito, para terem a devida publicidade.

Antonio, preto que parece crioulo; mas diz ser angola, e que viera em mui tenra idade, estatura baixa, cheio do corpo, idade pelo que representa, de 35 annos; tem uma sicatris na cabeça, outra, que parece ter sido de faca, ao pé do estamago; uma queimadura de fogo em uma costella do lado esquerdo, algumas marcas de relho nas costas, e nadegas onde parece ter sido muito surrado -- Confessou ser escravo do falecido Jose Francisco de Sá Cabello-duro, Europeo que era morador na Villa da Atalaia, Provincia das Alagoas, e que fugira em 1836 para acõpanhia de Antonio Cardoso, e depois passou, a do Major Guedes, que foi morador em Tacaratú em cujo poder se achava com o suposto nome de João; este preto é um pouco zambeta dos peis

Ambrosio, nacão cassanje, idade de 24 annos, a vista do que representa, estatura ordinaria, seco do corpo; tem umas marcas de feridas nas costas, e entre estas uma, que tem de cumprimento meio palmo; confessou ser escravo de Francisco Antonio, morador no Engenho Garapú, junto a cidade do Recife, e que d'ali fora furtado por um preto sendo então elle pequeno, e lhe poz o nome de Jose, pelo qual tem sido conhecido até hoje

Prefeitura da Comarca de Flores 27 de Novembro de 1840.

Leonardo Biserra de Siqueira Cavalcanti,
Prefeito da Comarca.

Prefeitura da Commarca do Recife 15 de Dezembro de 1840.

Sá Barreto.

ANNUNCIO.

O abaixo assignado faz constar a quem convier que a Meia siza de escravos será recebida na Mesa de Rendas Internas Provinciaes até o dia 30 do corrente; por assim o ter ordenado o Illm. Snr. Inspector da Thesouraria Provincial, e mesmo porque segundo a Lei de 4 de Outubro de 1831 artigo 101, são unicamente feriados os Domingos, e dias Santos e de Festa Nacional.

Meza de Rendas Internas Provinciaes 16 de Dezembro de 1840.

No impedimento do Escrivão e Administrador

Jose Guedes Salgueiro.

Eleitores da Freguesia dos Afogados.

	Votos.
Exm. Snr. Francisco do Rego Barros .	683
Illms. Srs. Manoel Cavalcante de Albuquerque	579
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	518
Bento Fransco de Farias Torres . .	509
Firmino Theotonio da Camara S. Tiago	509
Antonio Leite Pinho	508
Manoel Joaquim Antunes Correia . .	508
Manoel Jose da Costa Guimarães . .	508
Pedro Cavalcante de Albuquerque . .	505
João Anastacio Camello Pessoa . . .	503
Jose Duarte Rangel	503
Jose Joaquim de Santa Anna Frasão .	501
Jose Antonio Correia Gomes . . .	497
Francisco Xavier de Miranda . . .	487
Francisco Xavier Correia.	453
Luiz Carlos da Costa	294
Francisco de Paula Carneiro Leão . .	288
Francisco das Chagas Cavalcante . .	255
João Luiz Salgado	252

Eleitores da Freguesia de Santo Amaro de Jaboatão.

Os Snrs.

Francisco Antonio Pereira da Silva. .	638
Antonio de Souza Leão	480
Jose Gomes dos Santos Pereira de Bastos	428
Izidro Francisco de Paula Mesquista .	408
Ignacio de Barros Barreto	395
Jose Maximianno Pereira Vianna . .	388
Exm. Senador Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque	384
João Felippe de Souza Leão . . .	362
Doutor Jose Filippe de Souza Leão .	359
Dito Domingos de Souza Leão Junior .	359
Manoel Jose de Siqueira Cavalcante .	354
Francisco Cavalcante de Souza Leão .	353
Francisco de Pinho Borges	348
Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante	346
Joaquim de Souza Leão	340
Francisco Pedro Soares Brandão . .	339
Padre Jose Pedro Bandeira de Mello .	320
João Coelho da Silva	317

Noticias Provinciaes

CEARA'.

Damos a ler o seguinte artigo, que noticia os acontecimentos de S. Bernardo; e juntamente outro artigo, tirado da folha da opposição, e uma carta de um nosso amigo, para que os nossos Leitores formem um juiso Prefeito daquelles negocios.

Que estado melancolico, e que agoura funestas consequencias, he o desta desditosa Provincia, pois segundo a marcha, que vão tomando os negocios, outra coisa não se deve esperar se não males sobre males, porque quem podia tudo remediar, parece, que pouca consideração dá a oppressão que de dia em dia progride com espanto incrivel, e que só falta esmagar os miseros Cearenses, cuja maioria sá não comparte os prin-

pios, se he que esse nome se deva dar, aos que para maior desgraça do Brasil, e com especialidade do malfadado Ceará hoje se achão senhores do poder, do qual vão fazendo hum perigoso uso nunca visto para assim diser em epoca alguã. Não são imaginarios, nem tão pouco fantasticos nossos serios sustos, e receios pela futura sorte que nos aguarda, como se quiz de proposito persuadir o Snr. Ministro do Imperio na resposta, que dera a representação que dirigira ao Augusto Monarcha Brasileiro á Assemblea Legislativa desta Provincia, que conscia de sua distincta e nobre missão, julgou do seo imperioso dever expor com tempo ao seo Soberano os males, que virião a pesar sobre sua patria, se a dirigisse pessoas, que desde muitos annos se achão envolvidas no turbilhaõ dos partidos, sendo por isso mesmo incapazes de a bem governar. Os factos, que vamos referir, convencerão ao Snr. Antonio Carlos, de que não forão fantasticos os receios dos Representantes da Provincia, e cada vez mostrarão a justiça da cauza que muito nos honramos advogar; e posto que seja-nos summamente penoso entrar em sua narração, todavia não ha remedio se não cumprirmos esse patrioco dever, com o qual julgamos prestar um relevante serviço ao paiz, expondo os desmanchos dos que se deverião occupar com mais serio cuidado dos interesses publicos, desempenhando bem a penosa tarefa, de que se incumbirão em huã epoca assas melindrosa, devendo por conseguinte se mostrarem por factos amigos do Monarcha, e da verdadeira felicidade dos povos, que confiados forão aos seos cuidados: pois só assim poderião attrahir as attenções, e respeitos publicos, e não será certamente por via do terror, que conseguirão o melhoramento do paiz, cuidando-se só em privados interesses, como desgraçadamente vamos testemunhando.

S. Ex. o Snr. Senador Alencar tomando conta do Governo da Provincia, se havia logo empregar todas as medidas conducentes a salval-a dos males, que a ameaçavão pelos actos disgovernativos do Vice Presidente o Sr. Facundo, que, para saciar seos desregrados caprichos, e sua baixa vingança, nada julgou ilicito; ao contrario coisa alguma desfez: approvando tudo quanto poz em pratica seo Antecessor; foi procrastinando negocios que demandavão prompto remedio, que não erão desconhecidos a S. Ex. serem de terriveis consequencias a continuarem no pé, em que os achou; alem de outros muitos que exigião immediata reparação, fallamos com particularidade da declaração da legitimidade d'Assemblea, e por conseguinte da execução das Leis que a mesma havia competentemente feito, que se achavão suspensas; porem tudo foi despresado por S. Ex., que com huma só pennada teria obstado o damno, que vai soffrendo a Provincia, e não sabemos o motivo; porque assm procedia o Governo, outro não vemos, que não fosse o de querer vencer as eleições; conservando-se authoridades que em face da nova legislação não podião servir; o que deo lugar a formarem-se monstruosos processos por todos os Municipios, oprimindo-se com inaudita ferocidade as principaes pessoas, meio que os agentes do Governo julgarão assás conveniente para o completo triunfo das futuras elleições: hum tal estado de coisas não podia deixar de ser de funestos resultados, de que forão logo apparecendo provas, porem S. Ex. surdo á todos os clamores, nada resolvia, sem duvida porque tinha convicção, de que cumprindo seo dever, perdido teria o que troaxe-o a Provincia, e que hoje mais occupa suas attenções, que são as malditas eleições, e por causa dellas tem de muito soffrer a Provincia!

A Villa de Baturité foi huma das primeiras, que, já não podendo com o enorme peso das vexações, e oppressões, que prodigalisava ao povo authoridades intrusas, recorreo a hum meio que muito reprovamos o das armas; porque vio em hum só dia serem pronunciados por tentativa de morte os primeiros individuos do lugar; porem graças a boa indole, e docilidade dos seus pacificos habitantes tudo se concluio em paz, sem que para isso concorresse o Governo, pois quando enviou o Snr. Juiz de Direito o Doutor João Paulo de Miranda, já tudo se achava em pleno socego; porque os oppressores conhecendo a injustiça com que procedião, e a nenhuma opinião que tinhão para com a maioria do povo, cederão de seus iniquos planos, largando todos os processos, que havião formado. A Comarca do Aracati que se compõe das Villas deste nome, Cascavel, e S. Bernardo das Russas, foi huma das em que se commetterão maiores desatinos; os processos, os recrutamentos indistinctamente, as demissões, suspensões, e varejos de casas sem as formalidades que as Leis prescrevem, erão todos os dias postas em pratica essas violencias pelos agentes do Governo, e que medidas dava este para obstar tamanhos massacres? A penas se limitou em faser retirar hum desses agentes, talvez para empregal-o em outro lugar, em que o julgasse mais preciso; fallamos do Tenente Xilderico Cicero d'Alencar Araripe, que antes de partir para esta Cidade se arrojou a soltar hum preso de justiça, e levando o Juiz de Direito o Snr. Doutor Machado o succedido ao conhecimento do Governo, para providenciar como o caso exigia; este cousa alguma resolveo, deixando impune seo autor. No Cascavel são tãobem empregados todos os meios de terror; correm-se as casas das principaes pessoas da Villa sem motivo algum plausivel, e fasem se prender, hum velho de secenta annos, que conta muitos filhos, e he summamente pacifico, o Capitão Promotor que acaba de exercer o officio de Escrivão, e he igualmente casado, tem cinco filhos, dos quaes era arrimo, e a hum pobre homem alejado; todos são remettidos presos para esta Cidade, e os dous ultimos ainda se achão nos Quarteis, soffrendo huma injusta prisão; e no entanto suas familias jasendo na penuria, não havendo quem as soccorra! Não devemos esquecer dizer, que esses homens forão maltratados com epithetos injuriosos, e afrontosos, quando aqui chegarão, pelo ajudante d'Ordens do Governo o Snr. João da Rocha Moreira. Este official ainda não fazem muitos dias, indo assistir a mostra da G. N., deu murros em hum G. de nome Francisco Marques, não sabemos que motivo teria S. S. para praticar acto tão revoltante, e que deve encher de indignação a quem tiver brio, e pondunor; porem qualquer que fosse elle, não pode certamente justificar o pessimo comportamento de S. S., pois outros são os meios que a Lei tem dado para fazer punir os G. N., que não cumprem seos nobres deveres.

S. Bernardo, em consequencia das perseguições, que ia desenvolvendo o Sr. João de Castro, sobrinho do Vice Presidente o Sr. Facundo, com todos aquelles que não lhe eraõ submissos servos, e que poderiaõ offuscar sua preconisada influencia, levantou o estandarte das armas; exigindo do Governo remedio aos males, que o acabrunhava. Logo que chegou ao Aracaty a noticia desse rompimento o digno Juiz de Direito o Dr. Antonio Jose Machado, poz-se de marcha, a fim de ver se podia com seos conselhos e admoestações acalmar os espiritos. fazendo-se com que depozessem as armas, e soltassem as autoridades que se achavaõ presas, porem foraõ baldados os esforços, que empregou: porque diziaõ os sublevados já haverem dirigido sua representação ao Exm. Presidente da Provincia, e que, em quanto este não resolvesse, não faziaõ acomodação alguã, em consequencia do que volta o Sr. Dr. Machado sem proveito algum dos seus incommodos; e quando supunha, em recolhendo-se ao logar de sua residencia, achar garantida sua pessoa, assim não succedeo; porque apenas entra em casa, he esta logo invadida pelo capitão Thomaz, hum mano do Sr. João de Castro, e mais alguns individuos, e todos a huma só voz foraõ dirigindo ataques, e formando acres censuras ao Juiz de Direito, chamando-o connivente, etc., aqui não paraõ as loucuras dessa gente: havião na escada do sobrado immensos soldados, e o Sr. Thomaz de vez em quando deixava a conversa, em que estava com o Juiz de Direito, e ia as escadas communicar com os soldados, eis fielmente o estado de coacção em que se vio o Sr. Dr. Machado por hum official que se dizia ir ás suas ordens! Não tardou muito que a Villa fosse cercada e se fizessem algumas prisões, e estranhando o Sr. Machado semelhante procedimento, o que havia responder o Sr. capitão Thomaz? Que tudo ignorava, e que aquillo não havia sido feito por determinação sua! Em fim foraõ tantas e tão grandes as ameaças, e terrores empregados nessa Villa pelos agentes do Governo, que os principaes habitantes não contando com sua existencia segura, aqui se achaõ todos refugiados, e procurando a protecção do Governo, e este bem descançado daqui a 60 legoas, pondo as cousas em bom pé, que conte infallivelmente vencer a eleição em quase toda a comarca do Sobral, e segundo as providencias que ahi tem dado, assim espera que se realise; pois já nos consta que S. Ex. mandara o franchinote tenente Xilderico para a Villa Viçosa com oitenta praças, o alferes Chagas com quarenta para S. Benedicto, que he para dar hum salto em Villa Nova na occasião das eleições; e que me Sobral deixava vinte praças com o tenente Tamboril, fazendo retirar para a capital o Sr. tenente coronel Torres com o resto da officialidade e tropa. Não podemos deixar de estranhar a reserva com que se ha portado o Sr. Alencar na administração da Provincia, diz S. Ex. a huns que a Assemblea está legal, mui breve ter-se-ha de proceder a eleição de Camaras, e Juizes de Paz em virtude de huma lei feita este anno; a outros, que requerem os Empregos, de que foraõ esbulhados, manda que esperem, e que se até a chegada do vapor que espera da Corte não viesse decidido o negocio, que então tomaria sobre si a responsabilidade, dando huma decisão, que não deicharia de ser fundada na justiça e direito, e no emtanto vae-se escamogindo para Sobral, onde se pretendia demorar algum tempo, segundo acaba de mandar dizer em huma carta que dirigira a huma pessoa do Aracati, que de presente se acha nesta cidade; pode-se considerar mangação maior! E he desta maneira quo se trataõ negocios de summa consideracão, e dos quaes depende a salvação da provincia? S. Ex. parece que de proposito vae procrastinando as coisas até que se aproxime o dia das eleições, a fim de que as mesmas sejaõ feitas por authoridades, posto que illegitimas, todavia de sua confiança.

Cumpria-nos não terminar esse já longo artigo, sem que não pintassemos o estado em que tem estado esta pacifica Capital nestes ultimos dias: he digno de riso o aparato bellico que ha desenvolvido o Sr. Ajudante de Ordens: não havendo o menor receio de que a ordem e tranquillidade publica seja alterada, S. S. que neste estado he que gosta de mostrar sua bravura, mandou ante hontem postar huma peça na frente do Quartel em attitude de faser fogo, e quando fora a noite recolheo-se com toda a sucia (arrapatal ao mesmo Quartel, onde pernoitaraõ; consta-nos que hontem fizeraõ o mesmo, já se vio maior miseria? Pois huns homens que dizem ter a maioria da Provincia a seo favor, que achaõ-se de posse da força etc. procedem desta maneira? De duas huma, ou estão convencidos que são assaz odiados pelo povo, e que não despoem delle a seu bel praser, ou são muito malvados em querer faser acarretar sobre os seos dignos adversarios politicos o labeo de desordeiros, e perturbadores do publico socego, quando elles já tem dado, e continuaõ a dar provas irrefragaveis de sua adhezão a Pessoa do Monarcha, a Monarchia, e hum interesse decidido a favor da ordem, e quem tem que perder não deseja certamente desordens.

* * *

(Do Pedro II.)

Os abaixo assignados reunidos ao mais povo n'esta villa de S. Bernardo afim de representar ao Exm. Presidente da Provincia sobre a oppressão, que tem soffrido, emanada das Autoridades constituidas pelo Vice-Presidente João Facundo, em virtude de huma Lei derrogada, a quem se achava confiada a administração d'este Municipio, tendo noticia que V. S. se derige da capital a esta villa para debelar a força reunida, e que já se acha de marcha do Aracati para aqui; vão por meio da presente representação fazer ver a V. S., que he prudente suspender esta marcha com cujo passo se evitaraõ consequencias e reacções tristes que por ventura se poderáõ seguir, achando-se nesta villa força sufficiente para se oppor a quem V. S. vem commandando; porquanto os abaixo assignados protestaõ manter a boa ordem e o socego publico atè a ultima decizão de S. Ex., a quem já se acha affecta huma representação; e igualmente protestaõ contra V. S. pelas tristissimas scenas que se representaraõ derramando-se o precioso sangue Brasileiro, huma vez que não attenda a requisição dos abaixo assignados; mas estes confiaõ no patriotismo de V. S, e o amor da ordem que deve ter a sua Patria, que evitará suspendendo a marcha. todos os males que resultaráõ no caso de continua-la. Deos guarde a V. S. Quartel na Villa de S. Bernardo 3 de Dezembro de 1840. -- Illm. Sr. Commandante da Força em marcha para a Villa de S. Bernardo. -- João Baptista Ferreira dos Santos, Tenente Coronel e Commandante interino da Legião, Ignacio Ribeiro Bessa, Coronel da Legião – Bento Freire do Prado, capitão da 6.ª companhia – Francisco Florianno Delgado Perdigão, tenente da 1.ª companhia – Manoel Martins d'Almeida, major do batalhão – Antonio Alves Correa de Lima, alferes e commandante do 8. batalhão – João Aires da Silva, tenente da 4 companhia – F. de Abreu Barros, major da legião – Francisco das Chagas de Araujo, alferes e commandante interino da 1. companhia – José de Lima Ribeiro de Carvalho, tenente e commandante da 3. companhia – Antonio Freire Guabiraba, sargento da 6. companhia. -- A muito que outros officiaes foraõ nomeados, e se achaõ juramentados: mas para se darem importancia assignaõ-se como se ainda fossem officiaes de G. N. A mór parte destes assignatarios são assassinos convictos; e era esta a gente do maior agrado dos Srs. João Antonio e Souza Martins.-

Os abaixo assignados, commandantes das forças da Legalidade em marcha para a villa de S Bernardo accuzando ter recebido hum officio de 3 do corrente assignado pelos dissidentes da villa de S. Bernardo lhes declaraõ. Que não reconhecendo em suas pessoas autoridade, e caracter legal, nenhumas relações podem manter com elles; salvo se reconhecendo as faltas commettidas, como preliminar de sincero arrependimento entregarem os infelizes que se achaõ presos pelo successo do dia 23 do mez passado, procedimento este unico, que poderá obstar a marcha da Força da Legalidade, a qual esperará ulteriores ordens do Governo para então obrar.

Semelhante declaração só terá effeito se dentro de 30 horas forem entregues os presos, do contrario obrar-se-ha segundo as ordens existentes do Governo; que para manter a sua authoridade e a honra do Throno do Nosso Adorado Imperador tem forças mais que sufficientes para pulverizar meia duzia de infelizes alucinados, que esquecendo-se de seus deveres, e só para dar pasto as suas paixões, não hesitaõ em compromettor os mais sagrados direitos.

Quartel no sitio –Albuquerque– ás 10 horas da manhã de 5 de Dezembro de 1840. -- Pedro de Queiroz Lima, tenente coronel commandante do 1. batalhão de guardas nacionaes da villa do Cascavel – José Ignacio de Queiroz, tenente coronel commandante do 2. batalhão da mesma – Antonio de Queiroz Lima, major do mesmo – Thomaz Lourenço da Silva Castro, capitão e commandante da força de primeira linha.-- Sr. João Baptista dos Santos

------

No dia 7 do corrente pelas 9 horas da manhã chegaraõ nesta cidade os deputados p., o ten. cor. José Gervazio d'Amorim Garcia, o major José de Castro Silva Junior, e o Sr. José Teixeira Castro, q' sabiraõ do Aracaty no dia antecedente para virem tomar assento n'Assemblea Provincial. O sargento Baima, que com as suas seis praças tinhaõ sido surprehendidos pelo bando de salteadores capitaneados pelo cabocolo Baptista irmão dos turbulentos Caminhas, tinha-se apresentado ao commandante da força, tendo conseguido a fuga. Este assegura que apenas achavaõ-se reunidos 150 á 170 homens, achando-se 80 armados de granadeiras, e os mais de diversas armas finas; e que essa reunião se deve as promessas feitas de que vem grande reforço do Icó enviado pelo Agostinho, para então atacarem o Aracaty, onde pretendem dar hum saque geral; e que por conselhos conservaõ em prisão incommunicaveis o coronel João de Castro e mais autoridades, ameaçando de os matar, caso sejaõ atacados pela força da Legalidade; mas o coronel João de Castro ameaçado para escrever ao commandante da força rogando-lhe que em attenção á sua existencia não batesse os revoltosos avidos de saque e sangue, com aquella coragem por todos reconhecida disse, que o Governo devia sustentar sua dignidade fazendo entrar a força para restabelecer a ordem publica, embora sua vida se perdesse as mãos dos assassinos.

A' vista desta resolução digna dos mais dedicados amigos do Imperador e da ordem, os rebeldes immediatamente officiaõ ao commandante da força responsabilisando o pelas tristes e funestas reacções e vinganças, que appareceriaõ se elle se aproximasse: e a resposta foi a que deixamos transcripta, e que serve para mais confirmar, que o partido verdadeiramente da ordem não se quer aproveitar da occasião para de todo pulverisar, e supplantar seus inimigos rancorosos.

Os chefes deste desatino, os que o promoveraõ, vendo sua causa perdida, e que nenhum soccorro apparecia desappareceraõ da villa, tendo desembarcado aqui ha poucos dias o Juiz de Direito, que desamparou sua comarca, depois de estar tranquillo 6 dias entre os seus amigos de S. Bernardo, o Escripturario da Alfandega José Joaquim Fiuza Lima, e o seu irmão Manoel, guarda da mesma, que a deixaraõ sem participar cousa alguma ao chefe o afamado Joaquim Liberato, e o turbulento estrangeiro João Luiz digao genro de Silvestre Caminha: e aqui passeaõ alardeando de seus crimes, apregoando o Juiz de Direito, que o Aracaty breve seria atacado pela gente de seu lado! . . . e nós somos oppressores, mas estes rebeldes convictos passeaõ impunes; e os Srs. Rodrigues Pessoa, e

Porfirio no tempo de Sousa Martins são arrancados dos braços dos seus filhos e encarcerados na Cadeia do Sobral pelo principio do Salus populi, só porque o celeberrimo Bussola partecipa ao Sr. F. Souza Martins, que eraõ elles suspeitos de connivencia com os balaios, quando todos os precedentes de sua vida, e a riqueza do segundo depunhaõ em favor de seu amor a paz, e ao repouzo; e estes foragidos fomentaõ a desordem, enthusiasmaõ os revoltosos salteadores e nada soffrem, e ainda não contentes ameaçaõ-nos com hum S. Bartholomy igual ao do Pará, agitando a canalha, cuja grosseria feroz e ignorante á tudo se attreve movida pela mão dos malvados que a arremeçaõ fanatisada pelas vivas da iniquidade! Sim, a anarchia horrivel, o successo medonho do Pará que tanto deploramos he aconselhado como meio unico de salvação e vingança!

O escarneo he tudo quanto as desgraças e o soffrimentos do coronel João de Castro inspiraraõ a essas almas de lodo, que he accusado como hum monstro cruel, quando sua alma generosa e grande hé infensa á vingança! E quaes são as oppressões e injustiças que elle perpetrou? Custa a guardar a paciencia, quando se vê a deslealdade, a perfidia, e calumnias que com a mais revoltante audacia esses moços apresentaõ em suas duas anarchicas folhas!

A força da Legalidade em marcha achava-se forte de 160 praças, tendo ficado no Aracaty grande numero de G. N., porem necessitados de armamento, não havendo nada a receiar de ser a tranquillidade publica transtornada.

(Do 23 de Julho.)

Illm. Amigo e Snr.

Ceará 4 de Dezembro de 1840.

Com tres dias de feliz viagem cheguei a esta Cidade, onde me tenho demorado athe hoje; porem pretendo partir para sobral onde, e em qualquer parte poderá contar com hum amigo e criado.

Como pedio-mo que lhe participasse alguma couza a respeito dos negocios politicos desta Provincia, eu vou tocar-lhe por huma capita, entretanto remetto-lhe as folhas da opposição, donde poderá colligir qual he o estado dos negocios por aqui. O Alencar, como era de esprar, sellou com o cunho de sua authoridade todos os desatinos do Facundo, digo que approvou; por que athe hoje nada fez em contrario, antes as leis d'Assemblea continuam suspensas, continuão os processos, e o mais. O Alencar adiou, ou espaçou a adiação d'Assemblea para meado de Dezembro, e as Elleições para Janeiro; elle foi para Sobral, dizem, que demittir ao digno, valente, e prestante Tenente Coronel Torres do Commando da Tropa, que deffende as fronteiras, somente por que teme, que estando no Comando o Torres, a tropa vote com a opposição: os diversos agentes do Governo pelas Vilas da Provincia tem commettido todos os actos d'arbitrariedade, que lhes sugire uma estupida maldade, em consequencia de tantos desatinos pegou em armas a Vila de Batorité, mas felismente pode ser chamada á ordem; e agora tãobem em S. Bernardo oito centos homens lonçarão mão d'armas por cauza dos processos, e até assassinios, que ali estava praticando hum agente, prenderão o piqueno destacamento, e ao tal agente, que he João de Castro bem conhecido naquelle logar, onde foi Escrivam, pelos furtos q' fez, pelos quaes foi tres veses querellado, hoje feito Coronel de Legião, e não sei mais o que o povo em armas representou ao Alencar para mandar tirar aquelle homem dali, e para pôr em execussão as Leis d Assemblea suspensas pelo Facundo; mas neste interim como o Alencar tivesse ido para o Sobral, e deixado no expediente o seu Ajudante d'Ordens, este sem esperar decisão do Presidente, mandou marchar cento, e tantos homens contra aquelle Snr., talvez com ordens de fazer o mesmo que Theodoro mandou fazer em Thesalonica, porem creio que o resultado deste drama será nada menos que a conflagração de toda Provincia, Deos queira que minhas apprehensões sejão quimericas; mas o nosso estado he horroroso; talvez mesmo que a esta horeja tenhão-se feitos muitos assassinios, por que o povo, que estava em armas desia que se o Governo mandasse tropa, matavão ao tal João de Costro que tinhão preso, e mais alguem, e he provavel que se tenhão batido com a força do Governo. No Aracaty espera-se ja igual rompimento, e quando não seja ja, pelas Elleições he inevitavel, o sangue neste dia hade correr em muitos pontos da Provincia, segundo os animos, e disposições dos homens, por que o Alencar tem huma bem piquena parte da Provincia a maioria he d'opposição, elle procura vencer de todos os modos, emprega a força, a maioria quer suplanta-lo, para ver se deste modo ficão livres delle, o resultado he a guerra civil! Terrivel cousa! Eu temo não poder voltar á tempo para Pernambuco por cauza das desordens.

Entretanto estimarei muito que gose boa saude, e passe muito boas festas acompanhadas de immensas felicidadas, e aproveito a occasião para reitererar-lhe os meos protestos de mais subida estima, gratidão e amisade, por que tenho a honra de ser

De V. S.
Amigo Obrigadissimo e C.
* * *

MARANHAÕ.

PUBLICAÇAO' A PEDIDO.

Ha poucos dias partio para a Corte o Sr. Antonio Gomes Lial, Major Cõmandante do Batalhão Expedicionario de Pernambuco, tendo sido escolhido pela Camara da Villa do Brejo para em seu nome ir felicitar S. M. I. e C. Este testemunho de distincção, e confiança, que mereceu o Sr. Major Lial da Municipalidade do Brejo, é um escasso galardão que o nosso reconhecimento lhe tributa, pelos assignalados, e relevantes serviços que elle prestou áquella parte da Provincia. Como Militar o Sr. Major Lial soube casar o valor com a prudencia, a actividade com a reflexão o rigor da disciplina com a afabilidade, o respeito com o amor de seus cõmandados. Com estas grandes qualidades elle muito cooperou para as victorias que alcançárão as nossas armas naquella Cõmarca, e para a policia e tranquilidade publica, depois que a mor parte da mesma Commarca, se rendéo aos exforços de nossos bravos.

Como homem na grande calamidade publica que nos trouxe tantos padecimentos, seu coração folgava de proteger a innocencia, de estender a mão ao infeliz, de suavisar a dôr ao afflicto: sincero, humano, e franco foi estimado por todos os que tiverão a ventura de o cõmunicar, e relacionar-se com elle. Os habitantes do Brejo penhorados por tantos beneficios, virão com saudade apartar-se delles por algum tempo o seo protector, o seo amigo Pesnambucano, e fizerão incessantes votos ao Ceo para o levar com prospera viagem ao lugar do seu destino. Vai o Snr. Major Lial aportar ao lugar do seu narcimento, e ahi se appresentará ao Exm. Presidente o Snr. Francisco do Rego Barros, coberto de gloria, e das bençãos dos Maranhenses, correspondendo assim tão altamente á confiança que nelle depositara. quando o nomeou Commandante da expedição para esta Provincia, pela sua reconhecida coragem, probidade, e inteligencia, e delle receberá S. Ex. os sinceros apradecimentos que lhe envião os habitantes do Brejo, pelo presente que lhes fez de tão valente e nobre Militar.

Estas linhas que traço inspiradas pela gratidão, e dictadas pelo sentimento só da verdade, se conformão com a resposta, que o Exm. Sr. Presidente Luiz Alves de Lima deu a Camara do Brejo onde resido, na qual concedendo-lhe a permisssão que ella sollicitava de enviar á Corte o Snr. Major Lial o distinguio como um dos mais dignos officiaes do Divizão do seu commando.

Queira, Snr. Redactor, dar publicicade a este signal de reconhecimento que ao merito didica.

De V. S.
Atttento venerador e obrigado criado
Jose de Meirelles Pinto.

Noticias Estrangeiras.

BUENOS-AYRES.

10 de novembro.

Temos noticias de Buenos-Ayres até 3 do corrente. O Sr. de Mackau havia solicitado huma audiencia de Rosas, e ainda nesta data não a tinha obtido. A Mas-Horca o havia visitado varias vezes. Mansilha orgenisou huma subscripção para dar hum baile aos officiaes francezes que fazem o tristissimo papel de vencidos entre seus vencedores. Corria como certa a derrota de Pacheco entre Areco e Arrecifes.

As noticias das provincias interiores são importantissimas, e confirmão plenamente quanto sabiamos. Aldão havia sido derrotado pelas forças do coronel Gomes, que commandava huma divisão do exercito libertador. Em Santiago houve huma revolução contra Rosas, promovida pelo coronel Gonsalves del Estero, e operada pela divisão tucumana e por 300 valentes de Santiago.

A revolução de Cordova foi dirigida no norte pelo benemerito coronel Casanova, e na cidade por dous capitães da guarda civica. O governador delegado Zabalia foi abandonado por todos os seus, e chegou sosinho ao acampamento de Rosas. De Lopez nada se sabia; o general La-Madrid entrou depois em Cordova, a frente de tres mil homens.

Em Buenos-Ayres havião apparecido nestes ultimos dias dous homens degolados, com este cartel: -- "Paz com os Froncezes -- exterminio dos unitarios." -- Continuavão as arrematações dos bens dos proscriptos, que erão dados á vilissimo preço aos membros da Mas-Horca.

TESTEMUNHOS DE GRATIDAÕ NACIONAL A ROSAS.

VIVA A FEDERAÇAÕ!

Projecto de lei.

Artigo 1. Declara-se, por parte da representação da provincia, que o governador e capitão-general della, o illustre restaurador das leis, brigadeiro D. Juan Manuel de Rosas, como encarregado das relações exteriores, e negocios da paz e guerra da Confederação Argentina, desempenhou dignamente os deveres de seu encargo nas desavenças que existião entre este governo e o da França, e que he hum firme defensor da liberdade e independencia da republica.

2. Huma commissão da honrada junta dos representantes, que o seu presidente designar, lhe apresentará, em nome da provincia, huma medalha de ouro guarnecida de brilhantes, que será feita á custa dos fundos publicos, e que terá as inscripções seguintes:

No inverso se lerá

VIVA A FEDERAÇAÕ!

A Honrada Representação da Provincia
AO GRANDE CIDADAÕ
ILLUSTRE RESTAURADOR DAS LEIS;
Firme
Defensor da Liberdade
e
Independencia da republica,
que
Sustentou com heroismo
sua
Honra e dignidade

3. O cidadão brigadeiro general D. João Manoel de Rosas será exonerado, durante toda a sua vida, de toda contribuição directa, ou exacção forçada.

4. Seus filhos serão isentos do serviço militar.

5 Os criados de sua pessoa ou familia, na cidade ou no campo, gozaráõ de igual privilegio.

6. Poderá conservar por toda a sua vida huma guarda de honra correspondente a hum capitão general.

7. O mez de outubro será chamado, de ora avante, mez de Rosas, escrevendo-se em seguimento, entre parentesis, (outubro), e na continuação, o dia da data e anno.

VIVA A FEDERAÇAO!

Projecto de lei.

Artigo 1. Fica creada a classe de grão marechal, com o tratamento de excellencia.

2. He nomeado grão marechal o benemerito brigadeiro D. J. M. de Rosas.

3. A commissão militar apresentará á sancção da H. sala, hum projecto, que disigne o soldo, honras e distinctivo militar á classe de grão marechal, &c., &c.

VIVA A FEDERAÇAO'!

Projecto de decreto.

Artigo 1. A provincia de Buenos-Ayres declara benemerito da patria em grão heroico, o illustre restaurador de suas leis o grão marechal D J. M. de Rosas.

2. A provincia, reconhecida pelos eminentes serviços deste seu filho predilecto, resolveo e decreta:

Artigo 1. Que, durante os preciosos dias do grão marechal D. J. M. de Rosas, todas as pessoas de sua familia e ligadas á seu servico em qualquer ponto da provincia, são isentas do serviço militar.

2. Sempre que o benemerito G. marechal D. J. M. de Rosas transitar pelo territorio da provincia, poderá usar elle e sua comitiva de saques sobre o thesouro publico, dando hum bilhete (papeleta) que se pagará á vista no thesouro com o simples -- pague se -- do ministro desta repartição.

3. A correspondencia epistolar e official do G. marechal será franca de porte.

4. Na correspondencia privada e official do benemerito G. marechal D. J. M. de Rosas, lhe será permittido o uso do sello com as armas da nação, e com a inscripção seguinte: -- "A provincia de Buenos-Ayres ao defensor da independencia da republica." --

6. O sello, de que trata o artigo antecedente, gravado em ouro, e comprado pelo thesouro publico, será apresentado ao benemerito grão-marechal D. J. M. de Rosas, pelo presidente de H. Sala.

7. O benemerito-grão marechal, presidirá sempre que assistia, aos actos de etiqueta, e seu assento será superior ao do commandante geral das armas, &c., &c.

A H. Sala dos representantes, em premio dos distinctos e relevantes servicos prestados por D. J. M. de Rosas, sanccionou o seguinte:

1. No terreno da propriedade particular de S. Ex. se edificará hum sumptuoso palacio por conta do estado.

2. No marmore do frontispicio se gravará esta lei, &c., &c.

(Idem.)

[Do Despertador]

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria faz sciente ao respeitavel publico [que como vai a venda dos bilhetes com grande affluencia] que deseja que os amantes deste jogo concorrão para a compra, para o mais breve annunciar o impreterivel dia.

Avisos Diversos.

☞ O abaixo assignado com aula particular de primeiras letras na rua de S. Amaro, em Fora de portas, faz sciente ao respeitavel publico, que deu este anno por promptos das primeiras letras a tres de seus alumnos; os quaes forão examinados, e sahirão aprovados plenamente na dita aula; cujos nomes são os seguintes: Antonio Felipe de S. Anna Barros, Manoel Joze Pinheiro, e Herculano Joze Pinheiro, e para mostrar o seu zelo, e actividade que tem empregado no curto espaço de dous annos de ensino, faz o presente para conhecimento do publico; assim como tão bem scientifica, que d'ora em diante todos quanto o abaixo assignado for dando por promptos fará publicação por esta folha de seus respectivos nomes para conhecimento do mesmo respeitovel publico ver, o quanto elle se esmerará para o bom ensino, e aptidão de seus alumnos.

Joaquim Joze de S. Anna Barros.

☞ Quem quiser comprar um moleque de nação de 14 annos de idade, optimo para qualquer officio, e uma escrava de nação de 25 annos, cosinha, lava de sabão e varrella, e afiança-se no papel a boa conducta de ambos; dirija-se a rua Direita, D. 20, lado do Livramento.

☞ Preciza-se alluger uma escrava, para o serviço uma casa de pouca familia, que saiba comprar na rua, cosinhar, e ensaboar, dando-se-lhe o sustento e 12U rs. mensaes; rua das Flores, D. 3.

☞ O Collegio de S. Boaventura, installado na Freguezia de N. S. da Saude do Poço da Panella, d'esde o primeiro de Fevereiro de 1838, conforme os seus Regulamentos, dá as ferias do estillo amanhã (20) do corrente. O Collegio encerra em seo seio habeis Professores das materias, que os Alumnos precisão. Os dignos, e honrados Pais de Familias, que quizerem matricular seus charos filhos, o poderão fazer durante o espaço das ferias, que serão té o dia 2 de Fevereiro do anno proximo viadouro. O Director do mesmo Collegio tem a honra de convidar á todos os Snrs., que quizerem, que seos filhos se utilizem das Artes literarias, que ali se ensinão com aproveitamento do Alumnos.

☞ Preciza-se de um menino para caixeiro; na loja do Snr. Bandeira, rua do Cabugá.

☞ Pede-se a um guarda da primeira cõpanhia, do segundo Batalhão, queira levar o importe de um correame, que comprou na rua Nova, D. 22; alias terá o dissabor de ver o seo nome publicado por tão diminuta quantia.

☞ O Reverendo Vigario da Freguezia de Ipojuca, convida a dous Snrs. Sacerdotes para se empregarem um na Coadjutoria da mesma Freguezia, e outro na Administração da Capella curada de N. S. do O': os Senhores que estiverem nestas circunstancias, dirijão-se as 5 pontas ao pé do beco do Marisco primeiro sobrado D. 18, que achará com quem tratar.

☞ Uma Senhora que foi passar a festa no mondego no sitio da capelinha, faz doces de todas as qualidades, paõ de ló, sequilhos, podim, bolo inglez, pasteis de nata, tortas, e doces d'ovos, tudo muito bem feito e por preço commodo.

Precisa-se de uma ama de leite; na rua das Cruzes D. 7 no segundo andar.

Os credores de João José Ferreira de Mello são convidados pelos encarregados da liquidação da casa do dito Mello acomparecerem hoje 19 do corrente as 10 horas da manhã no escriptorio de Lenoir Puget & Companhia.

Um portuguez se offerece para caixeiro de loja de ferragens, ou armazem de assucar do que tem pratica; quem precisar dirija-se a rua estreita do Rozario no depozito de assucar.

A pessoa que por engano, tirou do correio uma carta vinda do sul pelo ultimo Vapor, para Bernardo José Vieira Coutinho, queira fazer o favor de a entregar no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, ou lansa-la de novo no correio.

Da-se de cem a um conto de reis a premio sobre pinhores de ouro ou prata; na rua das Cruzes junto a Typografia, D. 4.

Joaquim Francisco da Conceição e Oliveira, roga ao Sr. Assignatario das Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, de não pagar sendo estejão premiadas duas cautellas dos numeros 1528, e 3233 da primeira parte da quinta Loteria do theatro, assignadas pelo annunciante, senão ao mesmo, pois forão perdidas no dia 17 do corrente.

Perdeo-se no dia 15 do corrente um meio bilhete da primeira parte da quinta loteria do theatro, de n. 234, e assignado nas costas o nome de Albina Maria dos Prazes; por isso roga-se ao Sr. Thesoureiro da mesma, que sendo esteja premiado não pague se não a annunciante

Os Srs. que tem pedido dinheiro emprestado ao abaixo assignado, e lhe não tem pago no tempo que tratarão, cuidem em lhe mandar pagar, sem perda de tempo, do contrario verão os seus nomes publicados, assim como a certo Sr. que pedio uma pistola emprestada a oito annos, que se lembre de a mandar restituir. – Manoel Alves da Cruz.

Quem precisar de dous pretos serventes, dirija-se a rua do Cabugá loja de Joaquim Jose da Costa.

Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa dirija-se a rua de agoas verdes D. 11.

Aluga-se uma escrava moça, que entenda de vender fazendas; quem a pretender dirija-se a rua da Gloria D. 25.

Na rua larga do Rozario sobrado de 2 andares, ensaboa-se, e engomma-se roupa com todo asseio, promptidão, e preço commodo.

O Snr. Padre Francisco Hermenigido dos Santos, dirija-se a rua nova fabrica de chapeos D. 22 para receber uma carta vinda de Lisboa

O abaixo assigado, a vista do annuncio inserto no Diario n. 272, relativamente a propriedade que foi do fallecido José Fernandes Gama, julga dever declarar pelo presente, a fim de evitar questões, que dita propriedade (se he a em que mora o annunciante, como se deve supor) lhe está arrendada por 6 annos, e de maneira que passando ella a novo possuidor, he este obrigado a cumprir dito arrendamento, pelo tempo que faltar para prehenxer aquelles annos, segundo foi declarado em outra occasião por este mesmo diario. – Antonio de Souza Rangel.

O Secretario da Sociedade Panense avisa aos socios que hoje 19 do corrente á sessão extraordinaria impreterivelmente as 6 horas e meia, e partecipa aos mesmos que hajão de irem receber seus bilhetes para o ensaio geral no dia 21, em casa do Thesoureiro na rua da Gloria.

Aluga-se um preto ou moleque para vender pão com um menino; na rua direita padaria D. 34.

A pessoa que quiser alugar uma negra que saiba cozinhar e engommar, annuncie.

O primeiro secretario da Sociedade Natalence, convida geralmente a todos os os Illustres Socios para sessão extraordinaria Domingo 20 do corrente, pelas 10 horas da manha impreterivelmente, para se tratar de objectos importantissimos tendentes aos fins da mesma sociedade, e para que senão chamem a ignorancia se procedeo ou presente aviso.

Da-se a quem tire com brevidade uma porção de caliça para entulho muito perto do embarque; no beco tapado por detraz da rua nova junto ao caes do Machado.

Aluga-se para armazem de assucar, hum preto, por preço commodo; quem quiser annuncie.

Aluga-se para passar a festa um sobrado em Olinda nos 4 cantos, com 4 quartos, cozinha fora, quintal murado com portão que bota para outra rua; a tratar na rua das trincheiras n. 21.

Antonio Gomes da Cunha e Silva mora na rua da cadeia do Recife n. 40 defronte da rua da Madre de Deos.

Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de venda; quem estiver nestas circunstancias annuncie.

Precisa-se de uma ama de leite; no largo do Terço loja de sapatos D. 3.

Arrendão-se annualmante, ou somente pelos quatro mezes de festa duas moradas de casas terreas, a barracadas, sendo uma dellas, a em que resedio o Exm. Snr. Bispo D. Thomaz de Noronha, e a outra contigua a mesma, as quaes são situadas na estrada, que vai da solidade para a do manguinho, e com repartimentos segundo o gosto moderno, com sallas de visitas, oito quartos, boas salas de jantar, cozinha fora, com assentamento de fugões inglezes, boas cacimbas com agoa de beber, senzalla para pretos, estribaria para dous cavallos, e pelo preço cada uma de 180 000 annuaes, e sendo pelos 4 mezes o seu aluguel he de 100,000; os pretendentes dirijão-se a rua de Hortas sobrado Decima 70.

Avisos Maritimos.

FRETA-SE para qualquer porto da Europa a Escuna Ingleza John Romilly [A 1], forrada e encavilhada de cobre, de lote de 150 toneladas; e juntamente a Escuna Dinamarqueza Experiment, forrada e encavilhada de cobre, e de lote de 130 toneladas; quem as pretender dirija-se a Mc. Calmont & Companhia.

PARA HAMBURGO o Brigue Hamburguez Victoria, forrado e encavilhado de cobre, e de lote de 150 toneladas; os pretendentes dirijão-se a Mc. Calmont & Companhia.

PARA O RIO DE JANEIRO sahirá com brevidade por ter seu carregamento quasi prompto, o Brigue Brasileiro Santa Maria Boa Sorte, Capitão José Joaquim Dias dos Prazeres; para frete e passageiros trata-se com José Gonsalves Casção na rua da cadeia do Recife n. 45, ou com o mesmo Capitão na praça do Commercio.

PARA LISBOA o Brigue Bom Jesus sahe com toda brevidade por ter parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Gaudinho Agostinho de Barros, atraz do Corpo Santo D. 67.

Leilão

Que fazem Mc. Calmont & C., de Vinho Tenerife de optima qualidade, em Barris e meias pipas, sabado 19 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cadeia

Que fazem L. G. Ferreira & Mansfield, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de carnes salgadas de porco, e vacca em barris, terça feira 22 do corrente as 11 horas da manhã, no seu armazem por detraz da casa dos mesmos, e da senzala velha.

Compras

Uma casa meia agoa, que seja no bairro de S. Antonio; quem tiver annuncie.

Dous peso de duas arrobas cada um ou de arrôba; na rua nova D. 29.

Vendas

FOLHINHAS de Algibeira, Porta, e Padre, impressas nesta Typografia, e bem conhecidas pela exactidão do calculo; na praça da Independencia loja de livros n 37 e 38, na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, na rua da cadeia do bairo do Recife loja que foi do Sr. Quaresma, na rua da Madre de Deos na venda da quina defronte da Igreja, no atterro da Boa vista loja do Snr. Moreira Dias D. 10, e na botica do Snr Moreira, defronte da Matriz; e em Olinda botica da rua do Amparo.

Uma negrinha creoula de idade de 7 annos; na rua de Hortas sobrado D. 16.

Na praca da Independencia loja n. 20, borzeguins francezes de marroquim de cores a dous mil rs o par, sapatos de duraque de Lisboa, ditos de marroquim, botins de Lisboa, sapatos a botinados, ditos francezes de marroquim para senhora, sortimento de bicos de dedo e meio a dous ditos de largura, mantas de bico de blom a 3200 cada uma, lenços quadrados de dito a 800 rs., e ricas abotuaduras para casaca, tanto de metal douradas, como de retroz por preço commodo.

Seis classes proprias para aula de primeiras letras; no pateo do Collegio sobrado por cima da loja de alfaiate.

Duas linhas optimas para 2 espigoens com 65 palmos de comprido e 12 polegadas de grossura, em quadro de louro; em fora de portas no ultimo tanque ao pé do pilar, ou a fallar com o Pires defronte do sobrado novo do Barbosa.

Na pracinha do Livramento loja D 34, um completo sortimento de facas e garfos de cabo de marfim, e de osso finas imitando a marfim, e ditas entrefinas, bandeijas finas e entrefinas, pretas e encarnadas, e outras muitas miudezas e ferragens por preço commodo.

Uma casa terrea muito boa, com duas salas, 5 quartos, sala de jantar, e cozinha, na rua nova da Cidada de Olinda, na quina que vai para o recolhimento das freiras; a tratar na mesma casa, ou no Recife na botica de João Pereira da Silveira.

Uma escrava de idade de 16 annos, engomma, e cose chã; na praça da Independencia n. 22 e 24.

Uma canoa grande, que pode receber 500 a 600 tijolos de alvenaria, a qual se acha acabada de construir no estaleiro do oitão da casa do Snr José Higino de Miranda; na pracinha do Livramento n. 29.

Uma preta moça, de nação, meia buçal, e bem possante; na rua dos Martirios D. 6 lado da Igreja.

Diccionario historico, um methodo para flauta, um dito para violão, atlas moderno, arithmetica de Lacroix, mestre francez, cinco codigos dito, compendio de botanica, codigo commercial, elementos de astronomia, direito ecclesiastico, Horacio, manual devoto, missal festivo, selecta, pratica criminal, pranto de N. S., Salustio, Telemaco, trignometria de Lacaoix, tratado espiritual, Vayge de Cyrus, livros em branco, pasta para meninos, traslados, e cartas de syllabas; na praça da Independencia loja de encadernador D. 26.

No assougue defronte da cadeia, toucinho de porco muito superior, a 160 a libra.

Um excellente bicudo, um curió, e um canario: nas 5 pontas casa d um pintor, lado do nascente.

O Corretor Oliveira offerece a venda uma bem construida maquina de vapor, de força de um cavallo, com todos os seus pertences, inclusive moinho para café, e mui proprio para milho, mandioca, feijão, pimenta, ou outra qualquer aplicação que se lhe queira dar; a sua utilidade he de muita consideração principalmente para Srs. de engenho que tenhão grandes fabricas, pela facilidade com que d'ella podem servir-se para poupar trabalho braçal de seus escravos, e o precioso tempo que perdem, quando aliás o podem poupar por meio da mesma maquina.

Um escravo de idade de 20 annos, acostumado a trabalhar nos trapiches; na rua da penha sobrado de um andar do lado da Igreja do Livramento.

Des cadeiras, um camapé, duas bancas redondas de meio de salla, e uma commoda tudo de jacarandá, e ainda novo, 3 mangas de vidro, 3 castiçaes de dito, e um candieiro de meio de sala; no pateo de S. Pedro loja de marcineiro D. 5.

Um cão de excellente raça, de terra nova; a fallar na rua da Cruz n. 43 no segundo andar.

Um preto de meia idade, que entende de plantações de sitio, para trabalhar de exada; quem o tiver dirija-se a rua das Flores D. 6, que se dira quem pretende.

Na rua nova na quina por detraz da Matriz, lojas francezas D. 1 e 2, um lindo sortimento de cambraias muito finas adamascadas e do bom tom, sedas dos padroens os mais novos e ricos, lindos chales de seda e de merino, mantas de seda e de filó de linho, chapeos de seda para senhora, os mais elegantes que se tem visto, cada um em sua caixinha de pão, sapatos de couro de lustro, e de bezerro para homem, ditos de todas as qualidades para senhora e menina, brozeguins de duraque preto e de cor, e gaspiados para homem e senhora, lenços de cambraias de algodão, ditos de linho bordados para mão, um grande sortimento de cheiros para toucador, e de perfumaria, e muitas outras galantarias differentes, tudo recentemente chegado da França.

Um methodo de violão por Mr. Caruli; na rua do Queimado loja D. 9.

Superior sal do Assú, alvo e grosso, e palha de carnauba; a bordo do Patacho Laurentina Brasileira, ancorada confronte ao caes da lingoeta, ou na rua da Cruz n. 32 a fallar com Lourenço José das Neves.

Uma negra moça, de bonita figura, costureira, engommadeira, e cozinheira, e he recolhido; na rua do crespo D. 5 lado do norte.

Duas escravas recolhidas, de nação, de idade de 20 annos, engommão, e cozinhão com perfeição, tres escravos moços, um bom canoeiro, um moleque de idade de 16 annos, e outro de 12, duas molecas recolhidas, uma molatinha, e mais 4 escravas de todo o serviço; na rua de agoas verdes D. 38.

4 moleques de nação, de idade de 14 annos, optimos para pagem, uma parelha de negros de idade de 22 annos proprios para todo o serviço e para carregar cadeiras, um pardinho de idade de 18 annos, sabe tratar de cavalos, e muito bom copeiro, e uma preta cozinheira, e quitandeira; na rua do fogo sobrado ao pé do Rozario D. 25.

Carne do sertão muito boa a 120 rs. a libra, e a 3840 a arroba, e tambem uma porção de ossos que servem para escravos, tudo muito gordo, e uma porção de sebo; na rua da senzala velha na venda de Antonio José Muniz.

Um negro ja de idade, de nação congo, para o serviço de campo, e um moleque de idade de 12 annos; na rua velha sobrado de 2 andares na quina do beco do Veras.

Um cavallo alazão caxito, novo com todos os andares, bastante carnudo, e muito ardigo; na rua da praia armazem de Manoel de Souza Guimarães.

Escravos Fugidos

No dia 4 do p. p. desapareceo uma negra creoula de idade de 18 annos, alta, secca do corpo, cara comprida e muito comida das bechigas, olhos grandes, sobranselhas grossas, nariz regular, boca pequena, beiços grossos, dentes limados, espadauda, sintura fina, tem os dedos minimos de ambas as mãos alejados; quem a pegar leve a rua da penha sobrado de um andar do lado do Livramento, que será recompensado.

Na noite do dia 11 do corrente fugio um negro de nome José, de nação, de idade de 35 annos, baixo cheio do corpo, pés grossos, feio de cara, levou vestido camisa de chita azul, colete de panno fino preto ja uzado, calças de lona ja rota pelas pernas, costuma andar com caximbo na cintura, foi escravo de Joaquim dos Santos Azevedo, e de João Manoel Pinto Xaves, este negro costuma fugir para as bandas do Rozarinho onde ja foi visto, quem o pegar leve atravessa de S. Jose D. 15, que será recompensado.

No dia 15 do corrente fugio um preto creoulo de nome Telestre, de idade de 30 annos, beiços grandes, falto de cabelos no meio da cabeça, foveiro de uma mão, levou vestido camisa e calças de brim liso, e jaqueta de riscado; quem o pegar leve a rua das Cruzes D. 9, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ERNTADOS NO DIA 17

PARA' pelos portos intermedios 19 dias, Vapor Nac. Bahiano, Commandante José Maria Falcão, equip. 24.

LIVERPOOL; 52 dias, Brigue Inglez Midiurra de 195 tonel., Cap. Thomaz Ky, equip. 9, carga varios generos; a Johnson Poter.

ARACATY pelo Assu'; 3 dias do ultimo porto, Brigue Escuna Nac. Aracaty de 162 e 1/2 tonel., Cap. João Antonio da Silva, equip. 11, carga sal; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

SAHIDO NO MESMO DIA

LIVERPOOL; Galera Ingleza Cherhire, Capitão J. H. Hencek son, carga assucar, e algodão.

ENTRADOS NO DIA 18

LIVERPOOL; 46 dias Brigue Inglez Windeor de 260 tonel, Cap. Henrique Hayton, equip. 12, cargo varios generos; Halliday Dourby & Companhia.

DITO; 52 dias, Barca Ingleza Mariana de 148 tonel., Capitão Q. Campbell, equip. 13, carga varios generos; a Schramm.

TERRA NVOA; 40 dias, Patacho Inglez Maseppa de 134 tonel., Cap. James Jordom, equip. 9, carga bacalhão; a Harrison Latham & C.

SAHIDO NO MESMO DIA

PORTO RICO; Polaca Hespanhola Concepção, Capitão D. Miguel Roldor, carga algodão.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DEF. – 1840